

## Carta Aberta das Associações da Indústria Siderúrgica da América Latina aos Chefes de Estado e Governos reunidos em Cartagena, Colombia, pela XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo

Alacero - 26 de octubre, 2016. A indústria do aço da América Latina, reunida no Congresso Alacero 57, na cidade do Rio de Janeiro, nos dias 25 e 26 de outubro, dirige-se aos governos, às vésperas da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, a realizar-se nos próximos dias 28 e 29 de outubro, na cidade de Cartagena, Colombia, para transmitir-lhes com sentido de urgência a difícil situação por que atravessa nossa indústria e sua cadeia de valor metal-mecânica.

Nos une uma preocupação central que é a perda de empregos, o seu impacto nas nossas comunidades, fechamento de empresas, desestímulo aos investimentos, perdas financeiras e destruição da nossa cadeia de valor metal-mecânica.

Esta problemática se origina na indústria siderúrgica da China (50% da produção mundial), suas empresas de propriedade do Estado, sua estrutura de subsídios, sua capacidade produtiva que supera muito sua demanda interna, suas perdas financeiras crescentes e sua conduta comercial desleal, que não se ajusta às regras internacionais de comércio. Em síntese, a China exporta desemprego.

Esta é uma realidade reconhecida a nível mundial, como reforça a Declaração de Líderes do G-20, que no início de setembro manifestou que os subsídios e a intervenção direta dos governos causam distorções no mercado, contribuindo a uma sobrecapacidade que causa efeitos negativos no comércio e no que é mais grave: nos trabalhadores.

Essa Declaração propõe o estabelecimento de um Fórum Global para enfrentar essa problemática.

A declaração dos Líderes do G-20 foi subscrita por vários países da região, igualmente pela Espanha e Portugal.

**Frente a essa situação, a indústria siderúrgica latinoamericana declara:**

- A China não respeita as regras internacionais de comércio no setor do aço.
- Suas práticas de comércio desleal foram penalizadas por mais de 280 medidas antidumping aplicadas por países membros da OMC.
- As empresas propriedade do estado chinês devem atuar sob critérios comerciais e de mercado equivalentes às empresas latinoamericanas.
- As empresas siderúrgicas chinesas recebem múltiplos subsídios e apoios financeiros ilimitados.
- As exportações de produtos chineses com alto conteúdo de aço estão afetando a indústria metalmeccânica da região.
- As empresas privadas siderúrgicas e metal-mecânicas não podem competir contra o governo chinês porque a china não é uma economia de mercado.

**Também fazemos um chamado aos nossos governos para defender nossas indústrias das práticas de comércio desleais:**

- Garantir isonomia competitiva frente à China.
- Reforçar os instrumentos de defesa comercial para adequá-los às novas realidades comerciais.
- Ter uma estratégia comum e integral frente ao desafio da China.
- Garantir uma operação aduaneira eficiente e efetiva.
- Aplicar a diplomacia comercial para conseguir que a China, de forma transparente, mostre seus custos reais de produção e reduza sua capacidade de forma significativa e real.
- Defender a cadeia de valor metal-mecânica, particularmente as pequenas e médias empresas geradoras de emprego intensivo.
- Deter o crescente déficit da indústria metal-mecânica que afeta a cerca de 4 milhões de trabalhadores e suas famílias.

Na defesa do emprego latinoamericano, **solicitamos aos nossos governos não conceder à China o reconhecimento de economia de mercado.**

Nossa indústria de aço e nossa cadeia de valor metal-mecânica podem crescer, competir, ser sustentáveis e continuar sendo fonte de trabalho para nossos jovens e bem estar das nossas comunidades, se contarmos com regras justas, claras e de aplicação a todas as empresas siderúrgicas no mundo.

Contatos:

Associação Latino-Americana de Aço - Rafael Rubio, [rrubio@alacero.org](mailto:rrubio@alacero.org)

Câmara Argentina de Aço – Carlos Vaccaro, [c.vaccaro@acero.org.ar](mailto:c.vaccaro@acero.org.ar)

Instituto Aço Brasil – Marco Polo de Mello Lopes, [marcopolo@acobrasil.org.br](mailto:marcopolo@acobrasil.org.br)

Alacero Chile - Juan Carlos Gutiérrez, [jcgutierrez@icha.cl](mailto:jcgutierrez@icha.cl)

Câmara Fedemetal da Andi – Juan Manuel Lesmes, [jlesmes@andi.com.co](mailto:jlesmes@andi.com.co)

Comitê Colombiano de Produtores do Aço da Andi - Camila Toro, [ctoro@andi.com.co](mailto:ctoro@andi.com.co)

Fedimetal - Guillermo Pavón, [fedimetal@fedimetal.com.ec](mailto:fedimetal@fedimetal.com.ec)

Canacero - Salvador Quesada, [squesada@canacero.mx](mailto:squesada@canacero.mx)

SNI. Sociedad Nacional de Industrias-Comitê Metal-mecânico – Luis Tenorio, [ltenorio@sni.org.pe](mailto:ltenorio@sni.org.pe)

Associação Dominicana do Aço – Alfredo Badiu, [abadui@adoacero.org](mailto:abadui@adoacero.org)